



VILA DO CONDE



Em Foco

Distinção Nacional IHRU 2010

CENTRO DE MEMÓRIA ARRECADA PRÉMIO (PÁG 03)

Registos

Novos apoios atribuídos às escolas

AUTARQUIA INVESTE NA EDUCAÇÃO (PÁG 05)

Editorial

Vila do Conde novamente distinguida

MÁRIO ALMEIDA
Presidente



Cara(o) Múncipe,

É com natural agrado que mais uma vez se vê uma intervenção de recuperação do nosso património ser premiada a nível nacional. Desta feita foi a magnífica recuperação do Solar de S. Sebastião para adaptação a Museu e a ampliação para instalação do Arquivo Municipal a merecer destaque e distinção pelo Instituto de Habitação e de Reabilitação Urbana, com o Prémio Nacional «Reabilitação Integrada de Conjuntos Urbanos». Motivo de orgulho, sem dúvida, para todos os vilacondenses e prova que se mostrou acertada a estratégia seguida de se recuperar o património para depois o devolver para uso de todos.

Relevante, pela aposta assumida, são as intervenções em curso e a fazer na requalificação do litoral. Fruto de bem sucedidas candidaturas a fundos comunitários, avançarão agora as intervenções em Vila Chã, Labruge e Árvore, visando a efectiva oferta de qualidade a quem procura a frente marítima de Vila do Conde e, simultaneamente, preservando e protegendo os nossos recursos naturais.

Satisfação, também, pela solução encontrada pela Universidade do Porto que, em colaboração com o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e a Câmara Municipal de Vila do Conde, a breve trecho instalará no Campus Agrário de Vairão um Pólo de Ciência e Tecnologias Agrárias e Veterinárias em que incluirá o Museu Agrícola.

Dois ex-libris de Vila do Conde, o Mosteiro de Santa Clara e a Igreja Matriz, jóias do nosso património, são motivo de especial referência. O primeiro, propriedade do Ministério da Justiça, registando um acentuado estado de degradação, inaceitável para qualquer vilacondense, tem como futuro a sua transformação numa Pousada de Portugal, havendo já um Protocolo para tal fim, subscrito pelo Governo – Secretarias de Estado do Turismo, Justiça e Administração Local – e pelo Município de Vila do Conde. Espera-se que com a recente visita do Sr Ministro da Justiça a Vila do Conde o processo venha a ter a celeridade que bem merece. A segunda foi alvo de um estudo-diagnóstico objectivando uma intervenção capaz, por parte da Direcção Geral da Cultura do Norte, com a finalidade de restaurar o seu maravilhoso pórtico.

Também de variadíssimas celebrações se viveu esta época natalícia, para todos os gostos e todas as idades, no caminho para o final de 2010. O que se espera é que 2011, apesar das dificuldades anunciadas, seja capaz de despertar em nós a sensibilidade de sermos solidários para com quem mais precisa e também a capacidade de encontramos soluções para os problemas de todos conhecidos. ❖

Um Feliz 2011 para todos e a consideração do

Em Foco



Intervenção no Centro de Memória - Depois de ter recebido a distinção do Prémio SIL – Salão Imobiliário de Portugal, na variante Autarquias, pelo trabalho desenvolvido na reabilitação urbana da cidade, mais concretamente pela reabilitação da Casa de Antero de Quental (ver edição 88), Vila do Conde foi, novamente, distinguida.

A recuperação do Solar de S. Sebastião para adaptação a Museu, e a respectiva ampliação para instalação do Arquivo Municipal, mereceu a distinção pelo Instituto de Habitação e de Reabilitação Urbana com o Prémio Nacional «Reabilitação Integrada de Conjuntos Urbanos», entregue pela Ministra do Ambiente Dulce Pássaro, à Vereadora Eng^a. Sara Lobão e ao Arq. Maia Gomes.

Herdeira de uma riqueza arquitectónica notável, com particular destaque para o núcleo quinhentista, Vila do Conde desenvolveu-se em termos urbanísticos, sem nunca descurar a preservação do seu património, sendo política de referência do Município a recuperação de edifícios antigos, adaptando-os a novas funcionalidades. São disso exemplo o Solar de São Sebastião (Centro de Memória – Arquivo e Museu Municipal), a Alfândega Régia (Museu de Construção Naval), o Solar dos Vasconcelos (Auditório Municipal), a Cadeia Civil (Centro Ciência Viva), o Casino de Vila do Conde (Centro Municipal de Juventude), o Solar de São Roque (Galeria de Arte Cinemática), a Casa do Vinhal (Museu das Rendas de Bilros), o Convento do Carmo (Gabinete Técnico Local), bem como as reabilitações do Cine-Teatro, das Casas de José Régio ou de Antero de Quental e, ainda, a exemplar am-

pliação dos Paços do Concelho, a mais antiga construção de raiz para Câmara Municipal que ainda mantém a funcionalidade, embora agregando uma série de pequenas moradias.

No caso concreto da intervenção realizada no Solar de S. Sebastião, agora Centro de Memória, inaugurado em Dezembro de 2008, corresponde, no âmbito de um concelho, a um recurso de extrema importância quer no que concerne à própria gestão autárquica, quer na vertente patrimonial.

Pela própria natureza, este novo equipamento reveste-se de capital importância para o meio em que se insere, assumindo em pleno a sua função de guardião da memória da cidade e do concelho. Memória que resultou quer da actividade desenvolvida pela própria Câmara Municipal, quer da aquisição, doação ou depósito de preciosos acervos, relativos, entre outros, a pessoas, famílias, associações e confrarias, os quais se foram acumulando, permitindo assim a constituição de um dos mais ricos Arquivos Municipais do nosso país, com documentos cujas datas extremas se situam entre os séculos XII e XXI. ☒



Registos

Mercados Rurais

As potencialidades da nossa agricultura

O Conselho Municipal da Agricultura reuniu para analisar assuntos de interesse para o sector agrícola, nomeadamente a questão do licenciamento das explorações leiteiras e pecuárias, bem como a futura realização de “Mercados Rurais”.

Confirmado está que, das 360 explorações agrícolas existentes no Concelho, 140 têm processos de instrução para a autorização de licença de exploração, havendo também 32 com processos de licenciamento de utilização das suas explorações agrícolas. Decidido foi também avançar com a realização dos “Mercados Rurais” onde só poderão expôr os efectivos produtores e casas agrícolas, que permitirão evidenciar as potencialidades da nossa agricultura, facilitar o escoamento dos seus diversificados produtos e possibilitar à população a aquisição do que desejar.

A periodicidade será mensal, ao sábado à tarde, nos jardins da Av. Júlio Graça. ❌



Projecto Solidário

Recolha de mobiliário usado

A Câmara Municipal dispõe, há vários anos, de um serviço de recolha de mobiliário usado. Actualmente, as mobílias recolhidas são objecto de uma verificação e, constatando-se estarem ainda em estado satisfatório, são sujeitas a pequenas reparações, caso se revele necessário. Posteriormente são entregues, de acordo com critérios rigorosamente estabelecidos, a famílias carenciadas ou a instituições de solidariedade social.

Assim, recorda-se aos munícipes que pretendam desfazer-se da sua mobília, que poderão, desde que a mesma se encontre em regular estado de conservação, que poderão contribuir para este projecto solidário. Para o efeito será suficiente ligar para a Câmara Municipal, através do telefone 252 248 400, e solicitar aos Serviços Sociais a recolha da sua mobília. Trata-se de um serviço gratuito e personalizado. ❌

Educação

Atribuição de novos apoios

A Câmara Municipal atribuiu, recentemente, novos apoios aos Agrupamentos de Escolas do Concelho para o desenvolvimento das actividades educativas, designadamente nas Escolas Básicas do 1º Ciclo e nos Jardins de Infância, tendo como critério base para a definição do valor atribuído o número de alunos e de salas de aula. Estas verbas, que traduzem a importância que a Autarquia reconhece à Educação, aos professores e aos alunos, serão reforçadas, futuramente, com valores idênticos ou superiores, na sequência dos dados indicados pelos responsáveis de cada Agrupamento. ❌



Registos



Movimento Associativo

Atribuição de apoios sociais

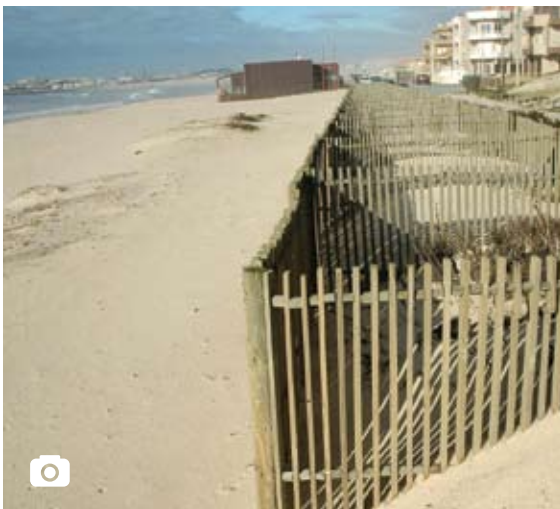
O movimento associativo desenvolve uma acção meritória e de grande alcance social. Tal vem levado a que a Câmara Municipal, reconhecendo o interesse público das actividades desenvolvidas por essas Instituições, lhes vá atribuindo todo o apoio possível. Tal constatação determinou que para os Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha de Vila do Conde, Ordem 3ª de S. Francisco, Santa Casa da Misericórdia, Associação A.F. Vila Cova, Tecto, Madi, Centros Sociais das Caxinas, Junqueira, Labruge, Mindelo e Touguinha, Associação Novas Marés, Associação de Solidariedade Social de Mosteiró, Círculo Católico de Operários, Banda de Música de Vila do Conde, Academia de Música São Pio X, Rancho das Rendilheiras do Monte e Rancho das Rendilheiras da Praça lhes tenha sido destinado o montante global de 400 mil euros. Outras Instituições, com menor mas importante actividade, terão também apoios para a sua nobre acção social. ❖

Cerimónia de Assinatura

Incentivo à criação de empresas

Com a presença do Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Prof. Valter Lemos e do Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Engº Mário Almeida, decorreu a Cerimónia de Assinatura dos Termos de Responsabilidade entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional e os 15 promotores apoiados no âmbito da medida de apoio à criação do próprio emprego prevista na candidatura FEG/ Qimonda.

A candidatura apresentada pelo Estado Português ao Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG) para a Empresa Qimonda, SA, criou a Medida de Apoio à Criação do Próprio Emprego ou Empresa que consiste numa linha de apoio específica que subsidia a criação de novos postos de trabalho, bem como o investimento inicial necessário ao arranque do projecto, visando apoiar os beneficiários FEG que têm uma ideia de negócio e pretendem criar o seu próprio emprego ou empresa. ❖



Novos fundos comunitários

Valorização de Vila do Conde

A Câmara Municipal apresentou candidaturas aos fundos comunitários, visando a valorização da Frente de Mar em Árvore e das ribeiras da Rua da Igreja e da Rua da Gândara em Vila Chã, dando seguimento ao que havia já feito em relação em Labruge. Depois das intervenções realizadas em Azurara e Mindelo, a costa litoral vilacondense ficará agora toda intervencionada, com claros benefícios para a população e o ambiente. O custo estimado das valorizações agora previstas é de 670 mil euros, sendo comparticipadas pelo QREN em 80%. ❖

De Corpo e Alma



Pólo de Ciência e Tecnologia em Vairão

A instalação no Campus Agrário de Vairão de um Pólo de Ciência e Tecnologias Agrárias e Veterinárias da Universidade do Porto, é um projecto em fase de concretização tendo como parceiros, além da própria Universidade do Porto (UP), o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP) e a Câmara Municipal de Vila do Conde.

Propõe a UP o investimento de dezenas de milhões de euros na instalação do Campus que inclui a construção de um Hospital Veterinário e a recuperação de vários edifícios pertença do MADRP, incluindo o edifício que alberga o Museu Agrícola de Vairão.

Para o efeito, com o contributo decisivo da Câmara Municipal, encontra-se já ultimado um protocolo destinado a viabilizar a instalação do Pólo de Ciência e Tecnologias Agrárias e Veterinárias da UP (PCTAV) que incluirá valências de I&D+I, divulgação científica, incubação empresarial e ensino e formação, todas elas ligadas à medicina veterinária, à agricultura, silvicultura e biodiversidade e à produção e segurança alimentar e orientadas

para a promoção do desenvolvimento sustentável do meio rural. Como já referido, tal incluirá a utilização por parte da UP, de vários terrenos e edifícios, através do direito de superfície, incluindo o “Edifício Principal da Quinta do Castro”, a “Casa da Eira” e o “Museu Agrícola”, com vista à instalação das valências de ensino e museologia, de incubação empresarial de base tecnológica, dos serviços centrais da UP e de outros parceiros do Campus, bem como para a execução de projectos de investigação e empreendedorismo instalados no PCTAV.

Aceites por parte da UP e da Direcção Geral do Tesouro e das Finanças as condições de cedência, o que acontecerá muito em breve, o Campus Agrário de Vairão será uma realidade, ficando a gestão do Museu Agrícola com o seu valioso património a cargo daquela Academia e evitando-se assim a degradação do valioso património edificado e museológico existente.

Todo este projecto foi delimitado e acordado numa reunião realizada na Direcção- Geral do Tesouro e Finanças em Julho, na qual participaram representantes da Reitoria da Universidade do Porto, do Ministério das Finanças e da Câmara Municipal. Há também um acordo de princípio para que o Museu Agrícola de Vairão seja integrado na Rede Municipal de Museus de Vila do Conde. ❖

De Corpo e Alma

Fachada da Matriz em Análise



A degradação do pórtico da quincentista Igreja Matriz de Vila do Conde continua a merecer preocupação e desde há muito tempo que a Câmara Municipal e a Paróquia de S. João Baptista vêm alertando as entidades competentes para o problema de erosão e desagregação do portal da entrada desta secular Igreja.

Depois de técnicos da escola de Veneza, reconhecida instituição de conservação e restauro de património e arte sacra, se terem cá deslocado em 2007 para avaliarem e monitorizarem a fachada deste importante e belo templo do século XVI, tendo em vista a caracterização das patologias instaladas e que têm conduzido à degradação do pórtico da entrada, foi agora a Faculdade de Engenharia do Porto, em articulação com a Direcção Regional de Cultura do Norte, a proceder a trabalhos de diagnóstico e caracterização dos problemas instalados naquela bonita fachada, tendo em vista a definição dos termos de referência e condições técnicas que viabilizem uma intervenção que garanta a conservação e preservação deste marcante Monumento de Vila do Conde. ❖

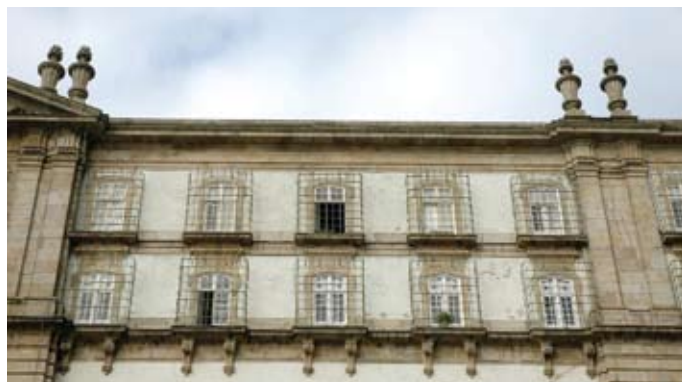
Pousada no Mosteiro em Discussão

O Presidente da Câmara deslocou-se, recentemente, a Lisboa para uma reunião com o Secretário de Estado do Turismo sobre a projectada intervenção no Mosteiro de Santa Clara para onde está protocolizada a instalação de uma Pousada da ENATUR, integrada na rede de Pousadas de Portugal. Recorde-se a assinatura de um Protocolo para tal fim, subscrito pelo Governo – Secretarias de Estado do Turismo, Justiça e Administração Local – e pelo Município de Vila do Conde, na presença do então Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

O autarca Mário Almeida já havia estado com o Ministro da Justiça, titular do monumento, no sentido de se averiguar o estado da varanda principal em alvenaria de granito, das caixilharias exteriores e da cobertura, seriamente danificadas por forma a intervir-se com urgência. Desta feita, a reunião com o Secretário de Estado do Turismo objectivou aclarar-se a situação do projecto e avançar-se para a calendarização da obra da Pousada.

A concretizar-se este projecto, a nova pousada será classificada como Pousada Histórica, distinguindo-se das Regionais pela sua tipologia e localização. As Pousadas de Portugal, geridas pela Enatur – Empresa Nacional de Turismo S.A., constituem uma rede de locais de turismo, cultura e lazer que exploram as potencialidades das várias regiões onde se encontram instaladas. Vários edifícios da herança arquitectónica, histórica e cultural do País têm sido restaurados para servir como Pousadas, onde os hóspedes são convidados a “viajar no tempo”.

Idealizada por António Ferro (poeta, dramaturgo e estadista), a primeira Pousada de Portugal – Pousada de Santa Luzia – foi inaugurada em 1942, em Elvas. ❖



Acontecimentos

Natal da Solidariedade Iniciativa da Câmara Municipal



Mais de 3.500 pessoas, provenientes de todas as freguesias do Concelho, participaram em mais uma edição do «Natal da Solidariedade», iniciativa que a Câmara Municipal vem promovendo há vários anos, visando proporcionar à população sénior do concelho – pessoas com idade a partir dos 60 anos – um momento festivo na quadra natalícia, simultaneamente lhes expressando todo o seu apreço e consideração. Foi para todos os participantes um dia de fraterno convívio e uma manifestação de alegria e vitalidade. ❖

Tempo de Magia Animação no Teatro Municipal

Apesar dos constrangimentos financeiros impostos às Autarquias, a Câmara Municipal optou por ornamentar e iluminar as ruas do núcleo central da cidade, das Caxinas e da Poça da Barca, na quadra natalícia. Para além de procurar assim con-

tribuir para o ambiente solidário de Natal, a Autarquia visou ainda animar a promoção da actividade empresarial e estimular o comércio local. De salientar ainda, a iniciativa «Tempo de Magia» que, durante o mês de Dezembro, animou o Teatro Municipal, com diferentes actividades, de que se destaca mais uma edição da Exposição/Venda de Presépios. ❖



Vila do Conde Canta Natal Época natalícia com mais animação

Na continuação do que vem realizando desde há uns anos a esta parte, em tempo de época natalícia, a Câmara Municipal deu início a uma nova série de concertos, a levar a efeito em igrejas do nosso concelho, com a colaboração das Paróquias e o apoio das Juntas de Freguesia. O evento, com música e poesia, conta com a participação dos coros paroquiais e tem a denominação de «Vila do Conde Canta Natal». Na



edição de 2010, os concertos tiveram lugar em Mindelo e Vilar, contando com os Coros Paroquiais de Mindelo, Tougues e Vila Chã, Malta, Modivas e Vilar, respectivamente. ❖

Abraçar a Diferença Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência



Assinalou-se, no passado dia 3 Dezembro, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, razão que motivou a Câmara Municipal e a Equipa DAP de Vila do Conde (Deficiência, Abordagem Plurinstitucional) a comemorar a data, com o objectivo de sensibilizar e informar

a população para esta problemática. Do programa, destacam-se as acções desenvolvidas em várias escolas do Concelho e o concurso inter-escolas «Abraçar a Diferença», o qual culminará com uma exposição de todos os trabalhos participantes e com o espectáculo «Um Outro Olhar», performances por jovens do Centro de Apoio de Deficientes de Touguinha, das Escolas EB 2,3 Frei João e Júlio-Saúl Dias e, Madi. ❖

A República em Análise Memória ao Dr Eugénio da Cunha e Freitas



O Centro de Memória acolheu o VII Encontro de História de Vila do Conde, iniciativa do Município, organizada pelo Arquivo Municipal, que contou com a presença de vários historiadores que aqui se deslocaram para apresentar diversas questões relacionadas com a República e a Implantação deste regime no país e em Vila do Conde. Durante este Encontro evocou-se a memória do Dr. Eugénio da Cunha

Acontecimentos

e Freitas, historiador ligado a Vila do Conde e Azurara e sobre as quais publicou inúmeros estudos. Foi também apresentada ao público uma exposição sobre os “Republicanos vilacondenses” e que poderá ser visitada na Biblioteca Municipal. ✕

Mais horas na Biblioteca Novo horário da Biblioteca Municipal



Prosseguindo a sua missão de serviço público que procura ir de encontro às necessidades dos seus utilizadores, a Biblioteca Municipal alargou o seu horário de funcionamento. Assim, passa a abrir ao público às 9h30, de 2ª a Sábado, e a encerrar às 19h30. Às sextas-feiras funcionará, ininterruptamente, das 9h30 até às 22horas. ✕

Oficina de Teatro Nova aposta no teatro amador

O Teatro Municipal vai promover uma Oficina de Teatro, a decorrer às terças e quintas-feiras entre as 20h30 e as 22h30, destinando-se a



maiores de 14 anos. O projecto consiste na criação de um grupo teatral amador e juvenil, sob a orientação de Marcelo Lafontana, director da companhia profissional TFA - Teatro de Formas Animadas de Vila do Conde, com o apoio da Câmara Municipal. Os participantes vão receber formação teatral ao longo das aulas, podendo vir a apresentar um espectáculo no final do curso, em Junho, aberto ao público em geral. ✕

Estaleiro Inauguração de novo evento



A equipa da Curtas Vila do Conde CRL inaugura a partir de Janeiro de

2011 o novo evento, denominado Estaleiro. Tendo como base Vila do Conde, o novo projecto prolongar-se-á durante 20 meses e será constituído pela realização e produção de 20 ateliers, 20 concertos e 20 filmes, aproveitando os equipamentos culturais e espaços da cidade. Dividido em três grandes programas: Animar, Campus e Cinema Expandido, que pretendem ser complementares entre uma oferta formativa, o programa completa-se com um quarto grande momento de celebração mensal - os Concertos no Estaleiro - no qual actuarão bandas reconhecidas no panorama musical nacional e internacional. ✕

Montra Divulgação da cidade e dos artistas



Organizada pela associação cultural Nuvem Voadora, “Montra” é um projecto de divulgação da cidade e dos artistas. Durante 22 dias, em colaboração com os proprietários dos estabelecimentos do comércio local

de Vila do Conde, 15 artistas, em diferentes áreas e artes, transportaram o seu projecto artístico para a montra de uma loja. As intervenções, de cariz artístico e performativo, abrangeram as áreas das artes plásticas, fotografia, vídeo, clown, malabarismo, dança e música. O projecto resultou de uma iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde, com o objectivo de levar a arte à cidade e as pessoas ao comércio local. ✕

Fluvial Conquista mais uma medalha Flávio Pereira consagra-se Campeão Nacional

O nadador do Fluvial, Fábio Pereira, conquistou o título de Campeão Nacional nos 200 metros mariposa, no decorrer dos Campeonatos Nacionais Absolutos de Piscina Curta, disputados na Guarda. Nesta mesma prova, os nadadores vilacondenses obtiveram cinco recordes absolutos e 10 pódios.

O Fluvial foi a 5ª equipa mais medalhada nesta competição. ✕



Entrevista

COM TÓZÉ LOPES



Tózé Lopes iniciou-se no Karate aos 15 anos, por influência do pai Castro Lopes. Foi um dos atletas mais medalhados do GCV, sendo actualmente, treinador.

”Vem aí uma nova geração de Campeões”

BOLETIM MUNICIPAL (BM) – O que recorda de mais positivo da sua carreira desportiva?

TÓZÉ LOPES (TL) – Sobretudo dois momentos muito marcantes: o primeiro em 1999, quando fui Campeão da Europa; o segundo, em 2001, quando organizamos o Campeonato Europeu da modalidade, em Vila do Conde. Foram duas das situações que mais me tocaram.

BM – A nível desportivo, ficou alguma coisa por fazer?

TL – Fica sempre alguma coisa. Em termos de resultados desportivos, conquistei muitos títulos nacionais e internacionais. A nível europeu, fui medalhado algumas vezes, sendo que o mais importante ocorreu, como referi, em 1999. Mesmo a nível mundial conquistei alguns lugares de pódio, mas nunca o primeiro lugar. Por isso, posso dizer que ficou por conquistar um título mundial.

BM – Com que idade começou a praticar a modalidade?

TL – Comecei muito novo. Tinha sete anos e não fazia ideia do que estava a fazer. Fui para o karate por influência do meu pai e o gosto pela modalidade surgiu depois, ao longo dos anos que se seguiram.

BM – É uma modalidade que deve começar a praticar-se desde muito jovem?

TL – Julgo que o rigor e a exigência ao nível desta modalidade obrigam a que assim seja. Um jovem que inicie com 12 ou 13 anos, já corre o risco de começar tarde. Isto se tiver intenção de competir. Por isso, a idade ideal será a partir dos seis anos.

BM – Quais as vantagens da prática desta modalidade?

TL – São inúmeras. Há vantagens ao nível da auto-confiança, da coordenação motora, da concentração... é uma modalidade exigente, mas com várias vantagens, sobretudo ao nível da personalidade.

BM – Com tantas modalidades desportivas que agora existem, como se cativam os jovens para o Karate?

TL – É verdade que a concorrência é grande... mas, sobretudo, os rapazes sentem-se motivados por aquilo que vão assistindo nos filmes e em séries televisivas. Quando começam os treinos ficam um pouco desiludidos, porque afinal o Karate não tem nada a ver com o que se passa nos filmes, mas aprendem a gostar e a interessar-se.

BM – A mudança dos treinos para o Pavilhão Municipal de Desportos foi uma mais-valia?

TL – Não há comparação possível. Foi uma mudança radical para melhor e os resultados desportivos começaram a aparecer depois de termos mudado de instalações.

BM – Esta modalidade continua a ser uma escola de campeões para o Ginásio e para Vila do Conde?

TL – Sem dúvida. Tivemos uma geração de ouro na modalidade que, por imperativos da idade e do curso normal da vida, acabou por abandonar o karate. Mas já temos outros atletas em formação muito promissores e estou confiante de que poderão superar os resultados alcançados pela geração anterior.

BM – Como se adaptou às funções de treinador?

TL – Foi uma transição gradual e tive tempo para me habituar. Gosto imenso e tenho muito orgulho neste grupo de trabalho. Espero que assim continue. ☒

Entrevista

COM ARLINDO MAIA

”Acredito num Mundo Melhor”

BOLETIM MUNICIPAL (BM) – Qual o balanço das comemorações dos 500 Anos da Misericórdia de Vila do Conde?

ARLINDO MAIA (AM) – Foi um ano positivo, de muita reflexão. O ano de 2010 foi o culminar de um trabalho que já estava a ser pensado no ano anterior, mas mais importante do que assinalar a efeméride é dar continuidade à missão da nossa instituição. A nossa missão é muito abrangente e qualquer atitude que a instituição tome no que diz respeito à pessoa, está incluída nos objectivos gerais da Misericórdia.

BM – Dessa reflexão feita ao longo do ano, o que resultou?

AM – Sobretudo ao nível da saúde esperamos que resulte num serviço de maior proximidade às populações. Durante muitos anos, as Misericórdias prestaram cuidados de saúde às pessoas e isso não aconteceu por acaso. Quando o Estado começa a substituir as instituições, está a retirar esse benefício às populações. Os serviços de proximidade são fundamentais. As pessoas precisam de saber que estão próximas de casa, quando se encontram doentes e internadas. Mas essa reflexão de que falei também incide na vertente social. Os últimos dois anos coincidiram com uma situação difícil para o país e que criou muita dificuldade para a sociedade. Há pessoas excluídas, no limiar da pobreza e em difíceis condições de sobrevivência. Isto deve-se, sobretudo, ao sobreendividamento das famílias e ao desemprego. Começamos a aperceber-nos desta nova realidade em 2007, devido a novos casos de que fomos tendo conhecimento. E começamos a trabalhar

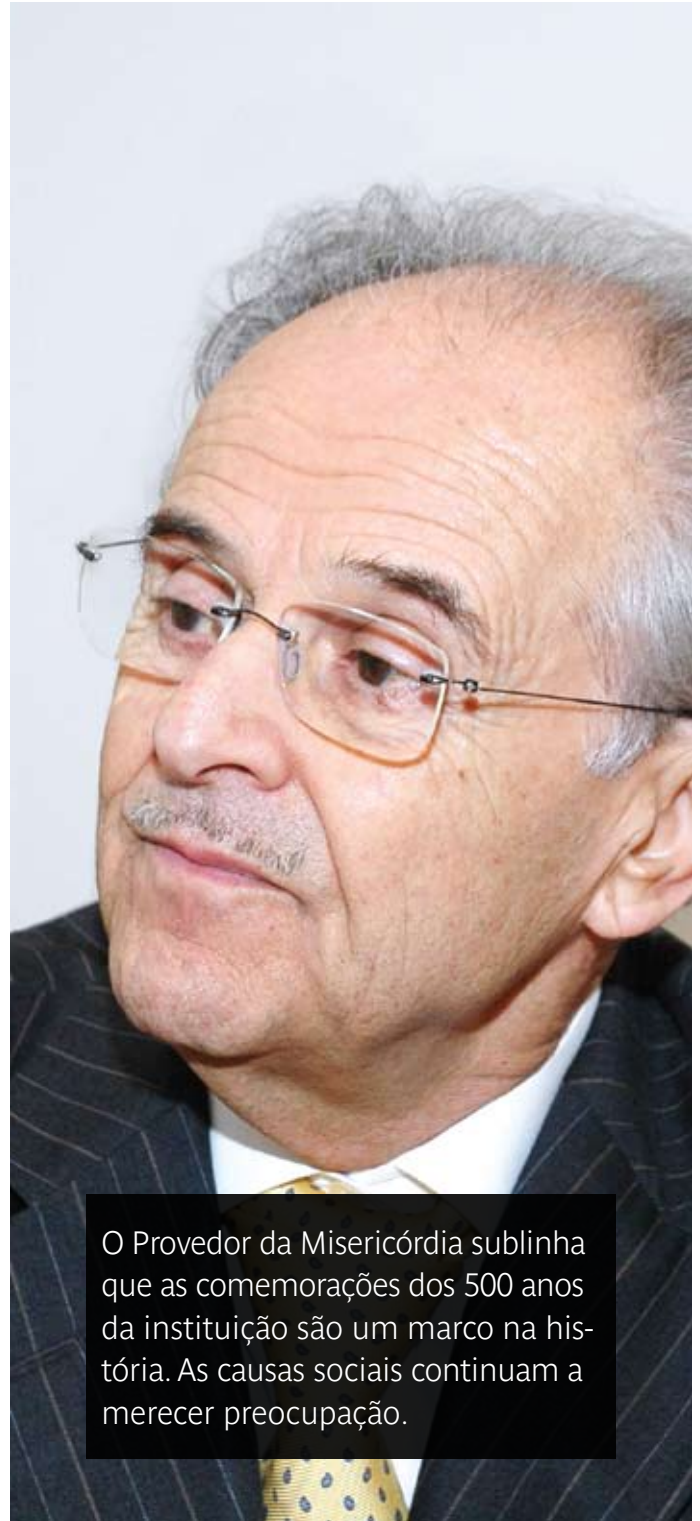
para combater e inverter esta situação precisamente nessa altura. Não só para combater, mas também para prevenir. É por isso que lançamos o projecto de uma empresa de inserção dedicada ao cultivo das terras, com o objectivo de dar o exemplo e mostrar que é preciso produzir. E isso começa pela terra.

BM – É esse o caminho para sair da crise?

AM – Não será o único caminho, mas é um deles. Todos precisamos de alimento e o país não pode continuar a importar tudo aquilo que consome.

BM – Acha que 2011 vai ser um ano mais difícil?

AM – Acho. Infelizmente, acho. E a maior parte das pessoas ainda não se apercebeu disso. As famílias continuam a gastar e a contrair dívidas. Perdeu-se o hábito de poupar. Mas para além da possibilidade de desemprego que paira sobre todos, há ainda um outro problema que contribui para agravar a situação: as pessoas casam e separam-se com muita facilidade. A separação só piora o estado financeiro e a capacidade de sobrevivência das famílias. Não me parece que 2011 seja um ano bom, mas é preciso notar que a responsabilidade de inverter a situação é de todos. Não é só do Governo. As pessoas têm de trabalhar, de produzir. Infelizmente, ainda há muitas pessoas que não querem trabalhar e outras que, tendo emprego, abusam das facilidades que lhes são concedidas. ❧



O Provedor da Misericórdia sublinha que as comemorações dos 500 anos da instituição são um marco na história. As causas sociais continuam a merecer preocupação.

VILA DO CONDE



Igreja Matriz de Vila do Conde | 4480 - 754 Vila do Conde

www.cm.viladoconde.pt

Igreja Matriz

1. Cidade comercial por vocação, Vila do Conde viu a sua vida modificar-se, no século XVI, com a expansão portuguesa. A burguesia em ascensão, alguma dela já nobilitada, fixou aqui os seus interesses e, muitas vezes, as suas famílias. O burgo começou a afirmar-se face ao passado senhorial que Santa Clara representava. A nova comunidade crescia à sombra do mosteiro, mas, de forma autónoma, necessitava de mostrar a sua independência. Esse facto materializou-se através da construção de um novo templo, que permitiu acabar com a sua dependência das freiras para aceder a uma vida espiritual. As obras começaram em 1496 e terminaram em 1515. (FIGURA 01 - IGREJA MATRIZ EXTERIOR) ✕

2. A Igreja Matriz foi erguida no local onde estava uma Capela dedicada a S. Sebastião, tendo sido contratados vários mestres do país basco, sendo João de Castilho o que terminou a obra e executou o belo pórtico em estilo gótico final, com decoração manuelina. No pórtico podemos ver, por cima do arco abatido que dá acesso à igreja, uma imagem de S. João Baptista. Por cima do último arco, à esquerda, está um escudo, hoje vazio e ladeado por duas esferas armilares, que tinha as armas reais. À direita, está o escudo de Vila do Conde, ladeado pelo da Póvoa de Varzim e supostamente pelo de Azurara. (FIGURA 02 - S. JOÃO BAPTISTA NO PÓRTICO) ✕

3. Em 1502, o rei D. Manuel I, vindo de uma peregrinação a Santiago de Compostela passa por Vila do Conde, onde toma conhecimento da obra. Ainda nesse ano, envia uma carta com o projecto que gostaria de ver executado, influenciando decisivamente o desenho e o andamento das obras. A torre da igreja data do final do século XVI e de notável tem o lavrado das pedras da base que alguns autores defendem terem pertencido à ermida de S. João, do Monte do Mosteiro. Por volta de 1542, ao nível do transepto (o ponto onde se cruza a nave central com as capelas laterais), foram acrescentadas duas capelas, uma dedicada a Nossa Senhora da Assunção e a outra a Nossa Senhora da Boa Viagem. Esta última, conhecida como Capela do Senhor dos Navegantes, possui um belíssimo conjunto de azulejos do século XVI. (FIGURA 03 - CAPELA DA BOA VIAGEM) ✕

4. O interior da igreja apresenta, à entrada, um magnífico corta-vento, vários altares e um notável púlpito. Aquando do último arranjo, no adro da igreja foram descobertas tampas de sepulturas medievais que estarão relacionadas com a capela de S. Sebastião que aí existiu. Aconselha-se uma visita prolongada e atenta à Igreja Matriz, bem como ao Museu de Arte Sacra que existe no seu interior. (FIGURA 04 - MUSEU DE ARTE SACRA) ✕



FIG 01



FIG 02



FIG 03



FIG 04